

Greve é um bom remédio para a nação.



Mais uma vez, neste nosso Brasil Varonil, estamos vendo mais um descaso por parte das entidades públicas perante os cidadãos. Estamos presenciando ocularmente manifestações “pipocarem” constantemente pelo Brasil, ora reivindicando mais segurança, mais moradia, mais justiça social, menos corrupção, etc. Estamos vendo também, ora como expectadores ou espectadores “pipocarem” greves, tais como a dos caminhoneiros, dos motoristas de ônibus e cobradores da cidade de São Paulo, e mais um sem fim delas que abrangem o setor privado do país. Por outro lado, há as greves do setor público, principalmente a dos servidores públicos da educação, como os professores, cujas paralisações ocorreram em São Paulo e culminaram em forte violência, por parte da polícia aos servidores do Paraná.

Vamos nos ater à greve dos servidores Públicos. Estes Servidores são regidos por estatutos especiais de previdência ou estão submetidos ao regime da consolidação das leis de trabalho (CLT), porém ao contrário dos trabalhadores do setor privado, só podem fazer greve se houver uma autorização judicial. Caso não haja, os dias parados são descontados, além de estes mesmos servidores perderem alguns benefícios, como a licença prêmio. Sabe-se que a cultura popular taxam-nos de vagabundos e preguiçosos. Isto ocorre, pois a população generaliza estes servidores de carreira, também conhecidos como concursados, com outros servidores, que não são de carreira, como os servidores detentores de cargo de confiança, ou seja, os “apaniguados”, que pela influencia política que exercem ficam “sugando” os recursos financeiros dos municípios, Estados ou Federação levando-os a sucateamento. Ademais, os Deputados, Vereadores e Prefeitos também são servidores, porém não concursados. Assim o censo comum coloca na mesma panela todos os servidores, quer sejam concursados, quer sejam apaniguados, quer sejam eleitos, como servidores vagabundos.

Saliento, que os apaniguados são verdadeiros coronéis. Muitos deles tentaram passar em diversos concursos, mas como não conseguiram ser aprovados, então passaram a nutrir um ódio dos concursados. Ademais os apaniguados, quando assumem seus cargos de confiança, ganham três vezes mais que os concursados, logo não é o servidor público concursado que lesa o erário, mas sim os apaniguados e os parlamentares.

Se acima demonstrei que os Servidores Concursados só podem fazer uma greve se tiverem o aval do tribunal de justiça, ao mesmo tempo os Deputados, Vereadores, Senadores, podem a qualquer tempo, sem necessitar de greve aumentar seus salários, que já são milionários, bem como, tais parlamentares, podem também aumentar a bel prazer o salário de seus apaniguados. Há municípios, que os apaniguados são obrigados a darem metade do salário para o detentor do cargo, caso contrário, estão demitidos.

Não termino o raciocínio por aqui, pois para ser aprovado num concurso é necessário a escolaridade mínima, experiência, ser sabatinado em prova escrita, prática, oral, apresentar títulos e passar por uma avaliação de estágio probatório, ao passo que os apaniguados para serem aprovados, só necessitam ser amigos do “rei” e nada mais. Para os concursados além do salário que só pode ser aumentado por lei, ou pela boa vontade dos políticos que precisam se reunirem em assembleia e votarem o aumento dos servidores, porém estes políticos se reúnem para discutir tudo, exceto o reajuste dos servidores. Os Estados, Municípios e Federação do Brasil, na maior parte deles, seus servidores vivem com salários miseráveis.

Você sabia que o Servidor Estatutário não tem vale transporte e nem condução?

A bola da vez agora é a Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo, cujo prefeito, Sr. Luiz Marinho (PT), além de ser um ex-sindicalista, não está se preocupando com os servidores públicos, cujos salários estão sucateados. O interessante também é que o PT que realizou tantas paralisações e greves no ABC e no Brasil, agora não aceita que as mesmas sejam feitas em suas Administrações. Quando não esboça truculência, dá literalmente as costas para os manifestantes, ou os taxam de desordeiros ou simpatizantes do PSDB, ou coxinhas.

Parabéns aos manifestantes. A greve é um direito Constitucional. Precisamos baixar a ditadura da exploração ao trabalhador Servidor Público, bem como a qualquer trabalhador, que sai de sua casa, enfrenta horas de trânsito, de estresse, de birras do chefe, de descontos, de demissão, de empurra-empurra no ônibus, das mulheres que são assediadas... Vamos nos manifestar, o Brasil precisa mudar!!!

Ubaldo de Barros – Servidor Público – Escritor - Professor - Ambientalista – Filósofo e Psicanalista.